



# ENVOLVENTE EMPRESARIAL

## SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – outubro 2019 - Newsletter

### ÍNDICE

---

ÍNDICE.....	1
<b>EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....</b>	<b>2</b>
Atividade global.....	2
Atividade setorial .....	3
- Produção .....	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
<b>PREÇOS .....</b>	<b>9</b>
No consumidor.....	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas .....	11
<b>EVOLUÇÃO CAMBIAL .....</b>	<b>12</b>
<b>FINANCIAMENTO.....</b>	<b>13</b>
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14

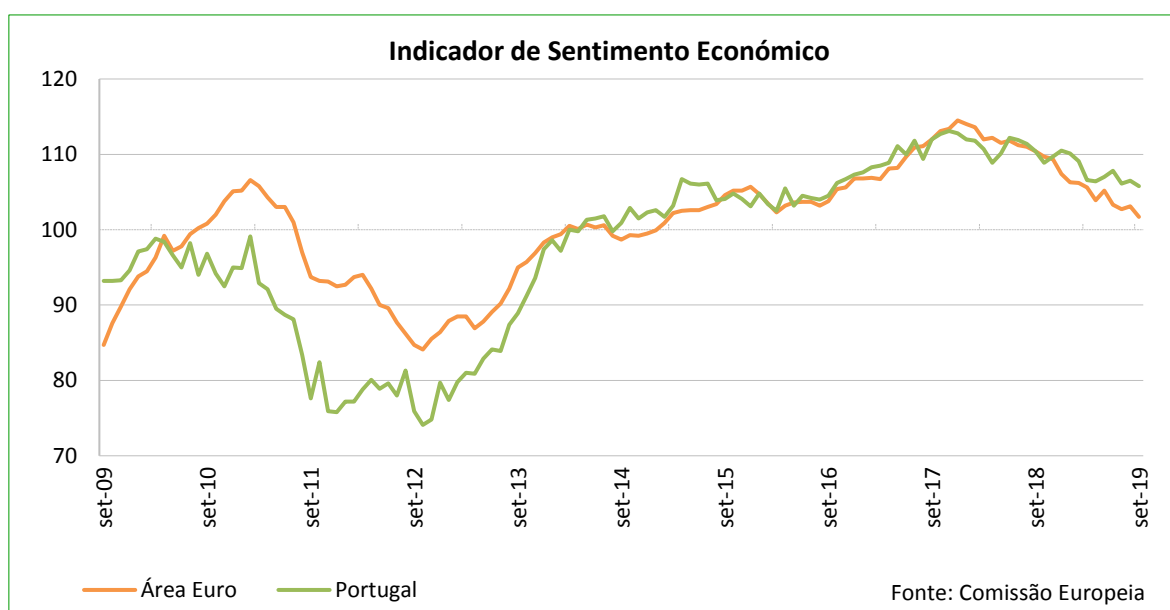
## EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

### Atividade global

Em setembro, o **indicador de sentimento económico** registou um decréscimo de -1,4 pontos, tanto na **União Europeia (UE)** como na **Área Euro (AE)**.

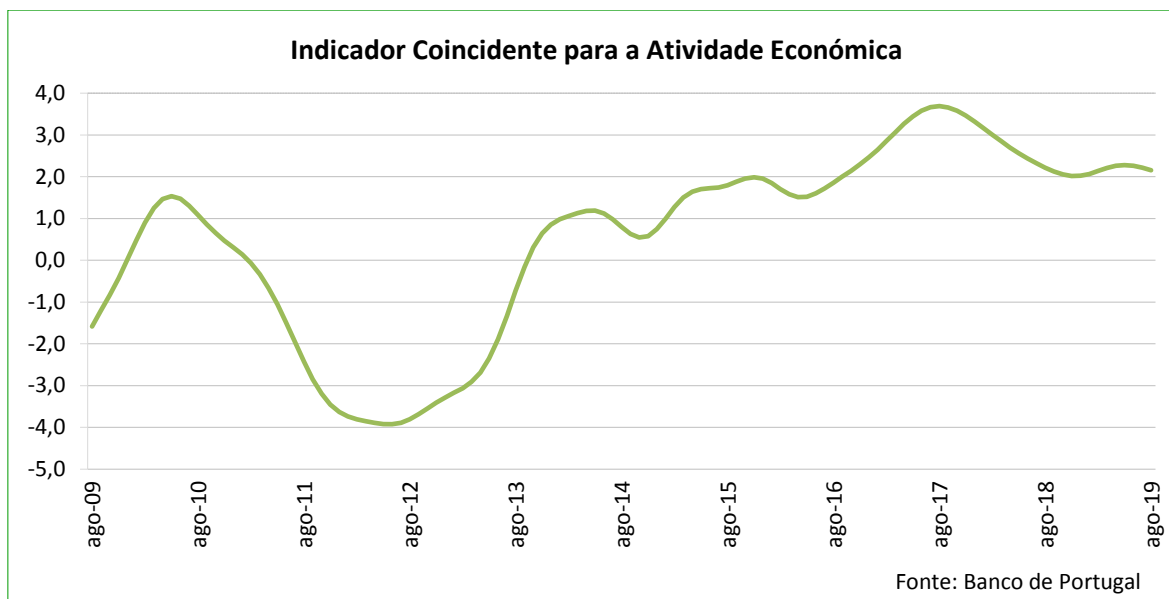
Para o decréscimo verificado na AE contribuiu a deterioração substancial da apreciação das empresas da “indústria” e, em menor grau, do “comércio a retalho”. A avaliação efetuada pelas empresas dos “serviços” e da “construção” não sofreu alterações com significado e a dos “consumidores” foi ligeiramente mais favorável.

Nas **cinco maiores economias da AE**, o indicador de sentimento económico desceu marcadamente na Holanda e em Espanha (ambas em -3,1 pontos) e, em menor grau, na Alemanha (-1,2 pontos) e em Itália (-0,8 pontos). O indicador manteve-se praticamente inalterado em França (-0,2 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** também desceu em setembro (-0,7 pontos). A avaliação negativa resultou da apreciação menos favorável dos “consumidores” e das empresas da “indústria”, dos “serviços” e da “construção”. As empresas do “comércio a retalho” procederam nesse mês a uma apreciação mais favorável.

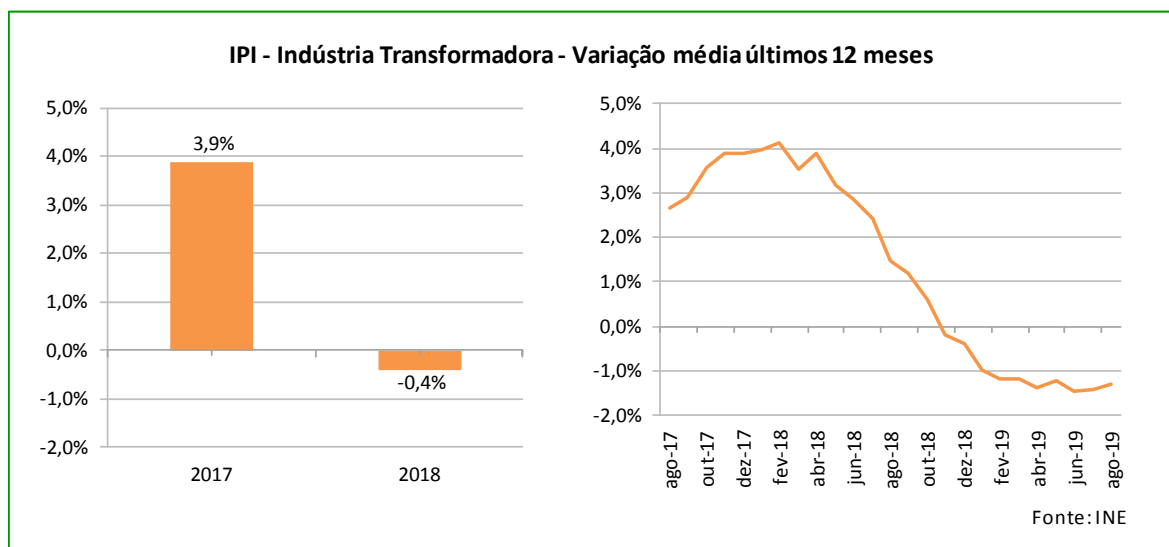
Em agosto, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) manteve-se estável (+2,2%). O indicador similar para o **consumo privado** aumentou de +2,3% em julho para +2,4% em agosto.



## Atividade setorial

### - Produção

O **índice de produção industrial (IPI)** registou, em agosto, uma variação homóloga mensal de -4,8% (-2,4% em julho). Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento “energia”, cuja taxa de variação passou de -11,4% para -22,2%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -1,7% (-0,4% no mês anterior).

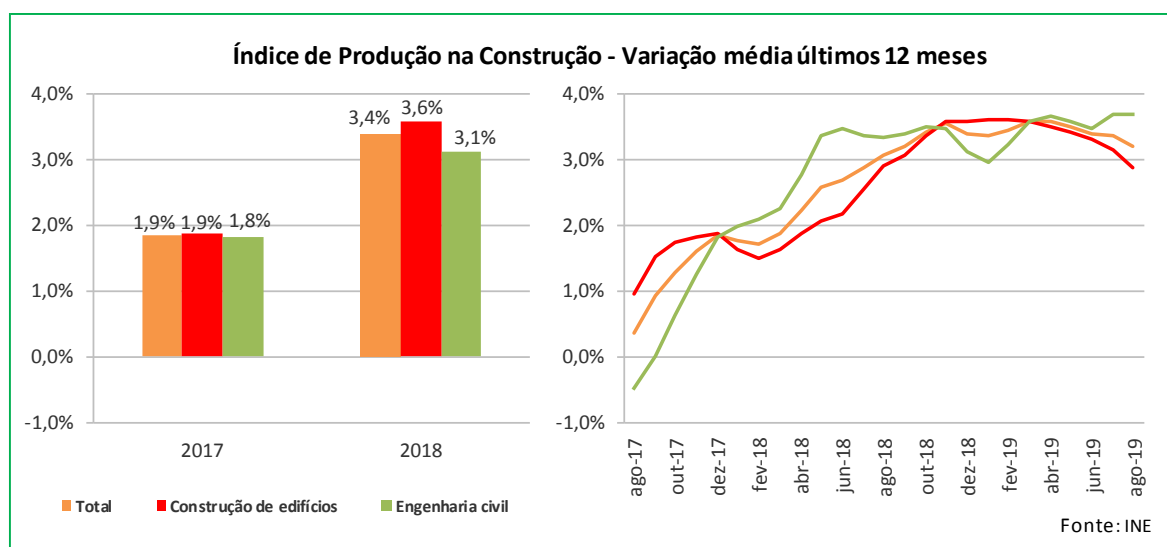


A variação média nos últimos 12 meses do IPI na **indústria transformadora** melhorou ligeiramente (de -1,4% para -1,3%).

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	ago-18	ago-19
Bens de consumo	1,2%	-2,1%
Bens intermédios	-0,2%	-0,7%
Bens de investimento	7,4%	2,5%
Energia	-0,4%	-9,9%
<b>Indústria transformadora</b>	<b>1,5%</b>	<b>-1,3%</b>
Indústria	1,3%	-2,5%

Fonte: INE

O **índice de produção na construção** passou de uma variação homóloga de +3,0% em julho para +2,9% em agosto. O ligeiro abrandamento foi determinado pelo segmento da “engenharia civil”, cuja taxa de variação (+3,2%) diminuiu em -0,3 p.p. face à observada em julho. No segmento da “construção de edifícios”, a taxa de variação homóloga foi de +2,7% (+0,1 p.p. que no mês anterior).

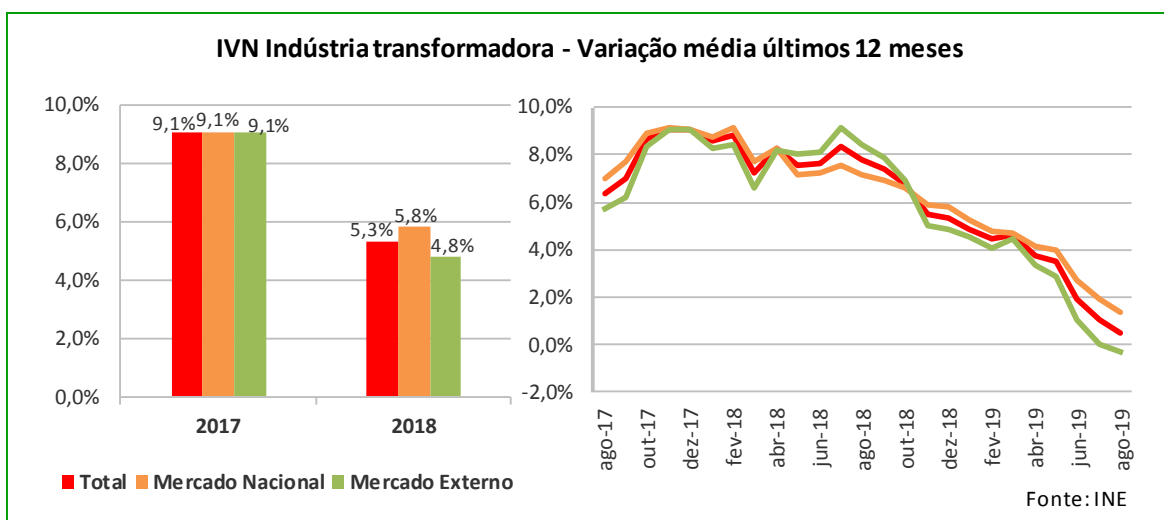


Em agosto, a variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção desceu para +3,2% (+3,4% em julho). Esta variação manteve-se em +3,7% no segmento da “engenharia civil” e reduziu-se para +2,9% no segmento da “construção de edifícios”.

## - Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou uma variação homóloga mensal de -4,1% em agosto (+1,2% em julho). A queda verificada foi mais intensa nas vendas para o **mercado externo** (-4,7%) do que nas dirigidas ao **mercado nacional** (-3,7%).

Para o total da **indústria**, o IVN diminuiu -5,5% em termos homólogos, com o índice relativo ao mercado nacional a diminuir -4,3% e o do mercado externo -7,6%.



A variação média nos últimos 12 meses do IVN na indústria transformadora reduziu-se para 0,5% (+1,0% em julho).

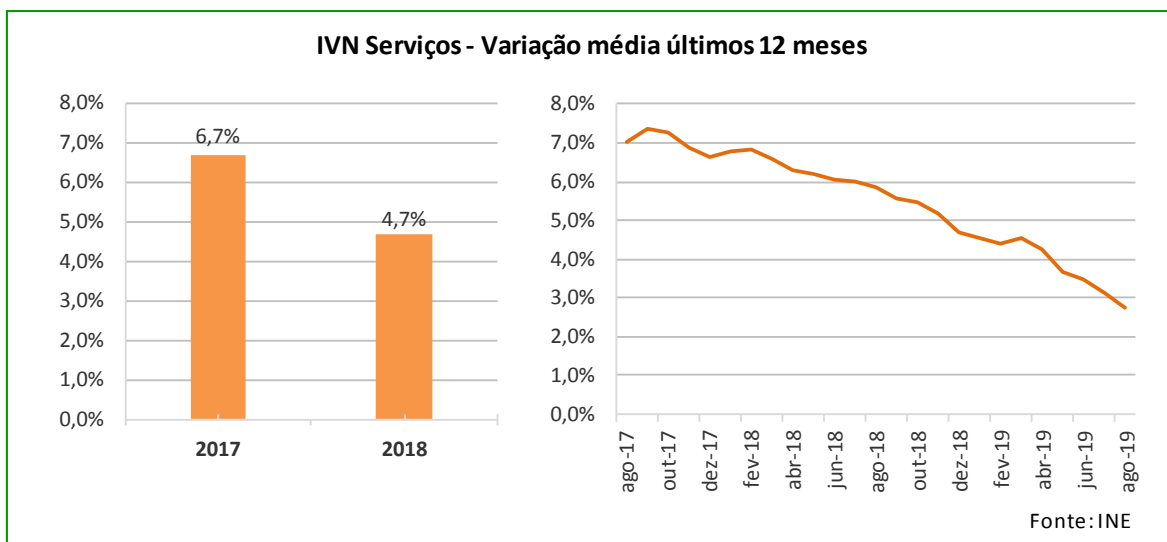
IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		ago-19	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	0,4%	0,3%	0,1%
Bens intermédios	0,7%	0,4%	1,0%
Bens de investimento	3,8%	3,4%	4,0%
Energia	-3,4%	0,9%	-24,0%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-0,3%</b>
Indústria	0,1%	0,9%	-1,0%

Fonte: INE

Em agosto, o índice de volume de negócios nos **serviços** registou uma variação homóloga mensal de +0,8%, variação inferior em 0,9 p.p. à registada em julho.

O crescimento do índice foi particularmente influenciado pelo desempenho da secção “transportes e armazenagem”, que contribuiu com 0,7 p.p. para a variação do índice total. A secção com maior peso no índice, “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, registou uma variação homóloga de -0,3%.

A variação média nos últimos 12 meses do IVN nos **serviços** foi de +2,7%, desacelerando 0,4 p.p. face ao mês anterior.

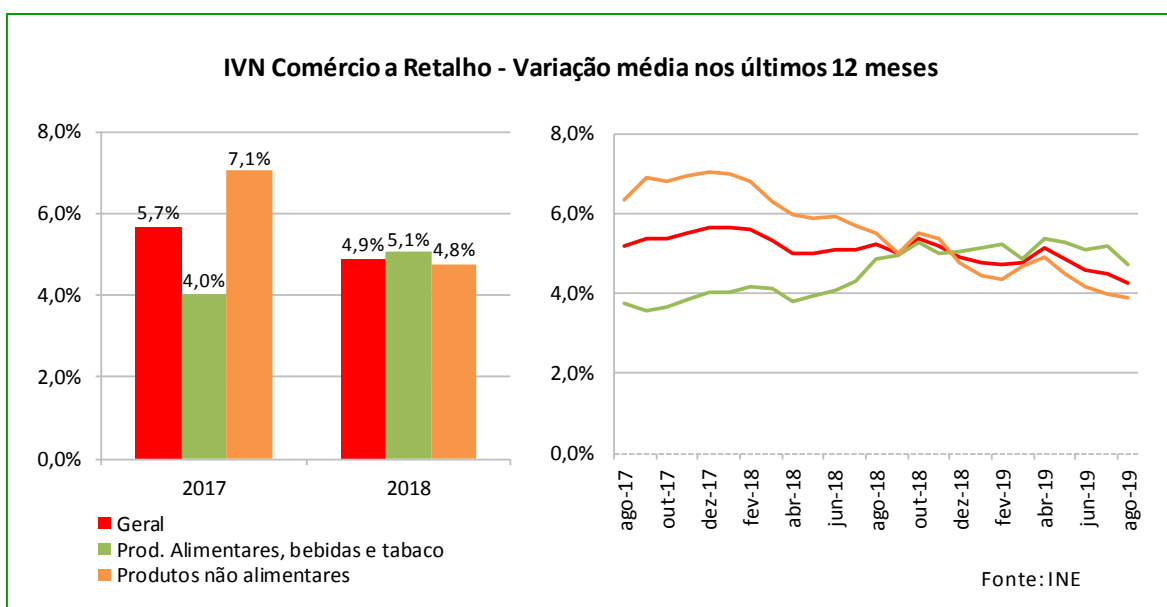


### IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	ago-18	ago-19
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	5,8%	2,2%
Transportes e armazenagem	7,1%	4,4%
Alojamento, restauração e similares	5,4%	3,2%
Atividades de informação e de comunicação	1,7%	3,8%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6,2%	6,5%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	7,9%	-1,3%
<b>Serviços</b>	<b>5,8%</b>	<b>2,7%</b>

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em agosto, uma variação homóloga mensal de +3,3%, menos 0,2 p.p. que no mês anterior. Esta variação foi mais significativa nos “produtos não alimentares, bebidas e tabaco” (+3,5%) do que nos “produtos alimentares” (+3,0%).



A variação média do IVN do comércio a retalho nos últimos doze meses foi de +4,3%, inferior à registada em julho (+4,5%).

## Comércio internacional

No período janeiro a agosto, o valor nominal das **exportações de bens** cresceu +2,1% em termos homólogos, atingindo cerca de 39,6 mil milhões de euros. As exportações de bens para países da União Europeia (30,4 mil milhões de euros) terão crescido +3,4% enquanto as exportações com destino a países extra-UE (9,2 mil milhões de euros ) terão decrescido -2,0%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
jan-ago 19				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 929	13,8	15,0
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 105	-1,8	7,8
27	Combustíveis e óleos minerais	2 342	-20,6	5,9
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 317	-2,2	5,9
61+62	Vestuário	2 147	-1,1	5,4
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 035	-0,6	5,1
39	Plástico e suas obras	2 015	-0,8	5,1
48	Papel e cartão, e suas obras	1 349	3,0	3,4
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 320	1,1	3,3
64	Calçado	1 291	-7,3	3,3
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	1 003	27,9	2,5
40	Borracha e suas obras	824	0,0	2,1
45	Cortiça e suas obras	724	-0,1	1,8
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	717	4,6	1,8
29	Produtos químicos orgânicos	717	68,8	1,8
	<b>Sub-total</b>	<b>27 835</b>	<b>1,6</b>	<b>70,3</b>
	<b>Total</b>	<b>39 591</b>	<b>2,1</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, o valor atingiu cerca de 53,4 mil milhões de euros, mais +7,4% do que em igual período de 2018. A taxa de crescimento das importações de bens com origem em países da UE (40,6 mil milhões de euros ) foi de +8,8%, enquanto a relativa a países extra-UE (12,8 mil milhões de euros ) se situou em +2,9%.

### Comércio Internacional - Importação de bens

		jan-ago 19		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	6 512	5,6	12,2
27	Combustíveis e óleos minerais	6 107	-3,4	11,4
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	4 866	7,4	9,1
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 535	12,1	8,5
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 590	0,4	4,8
39	Plástico e suas obras	2 466	2,4	4,6
88	Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	2 088	315,6	3,9
30	Produtos farmacêuticos	1 722	6,3	3,2
61+62	Vestuário	1 482	6,5	2,8
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 311	-2,6	2,5
29	Produtos químicos orgânicos	1 118	11,7	2,1
90	Instrumentos e aparelhos de optica	1 066	11,8	2,0
38	Produtos diversos das indústrias químicas	930	16,6	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	794	1,9	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	772	3,0	1,4
48	Papel e cartão e suas obras	750	2,0	1,4
	<b>Sub-total</b>	<b>39 109</b>	<b>8,9</b>	<b>73,2</b>
	<b>Total</b>	<b>53 421</b>	<b>7,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: INE

No período janeiro a agosto, o valor das **exportações de serviços** atingiu cerca de 23 mil milhões de euros, mais +3,0% do que em igual período de 2018.

### Comércio Internacional - Exportação de Serviços

		jan-ago 19		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
	"Processing"; Manutenção e Reparação	578	-8,3	2,5
	Transportes	4 791	1,0	20,8
	Viagens e Turismo	12 618	7,7	54,8
	Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 781	-4,3	20,8
	Outros	267	-1,8	1,2
	<b>Total</b>	<b>23 035</b>	<b>3,0</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de Portugal

O valor das **importações de serviços** foi de cerca de 11,7 mil milhões de euros, mais +10,9% do que o registado no período de janeiro a agosto de 2018.



## Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-ago 19

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	354	10,3	3,0
Transportes	2 818	5,8	24,1
Viagens e Turismo	3 644	17,8	31,2
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 637	9,6	39,7
Outros	221	0,5	1,9
<b>Total</b>	<b>11 674</b>	<b>10,9</b>	<b>100</b>

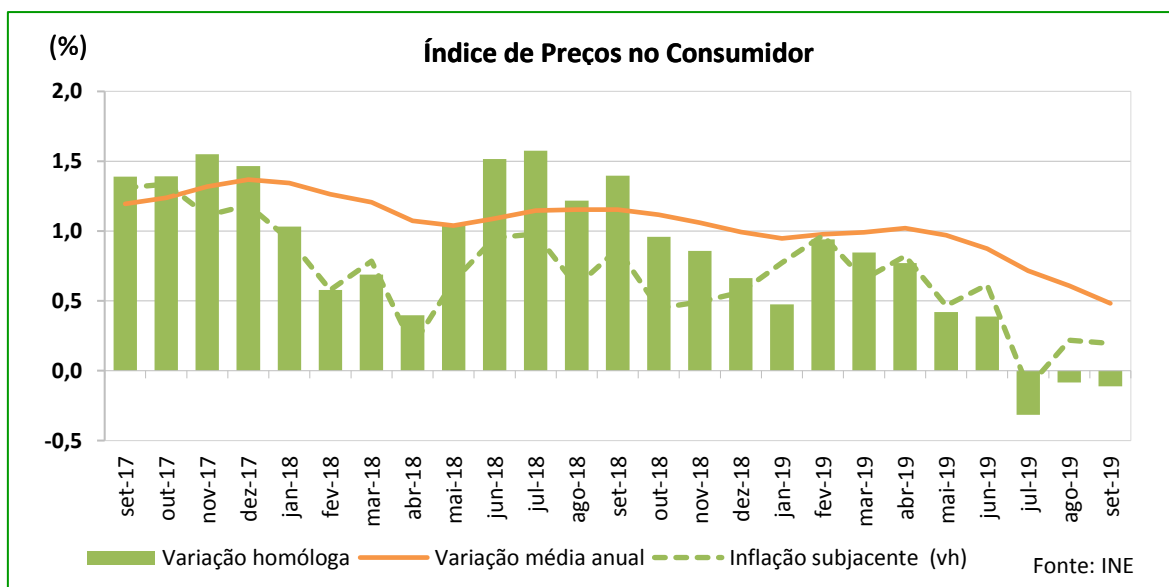
Fonte: Banco de Portugal

## PREÇOS

### No consumidor

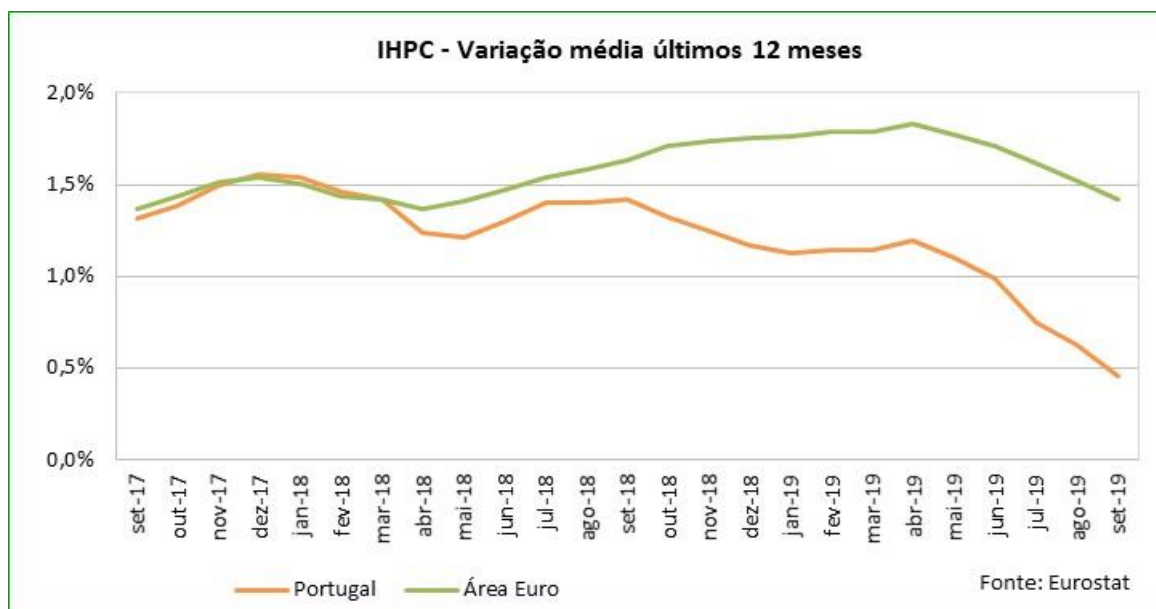
Em setembro, o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de -0,1%, taxa idêntica à registada no mês anterior. A variação mensal do IPC foi +1,1% (-0,1% no mês anterior e +1,1% em setembro de 2018).

A variação média dos últimos doze meses foi de +0,5%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada em agosto.



O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,2%, idêntica à registada em agosto.

Em Portugal, a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de setembro foi de -0,3% (-0,7% nos **bens**; +0,3% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +0,8% (+0,3% nos bens; +1,5% nos serviços).

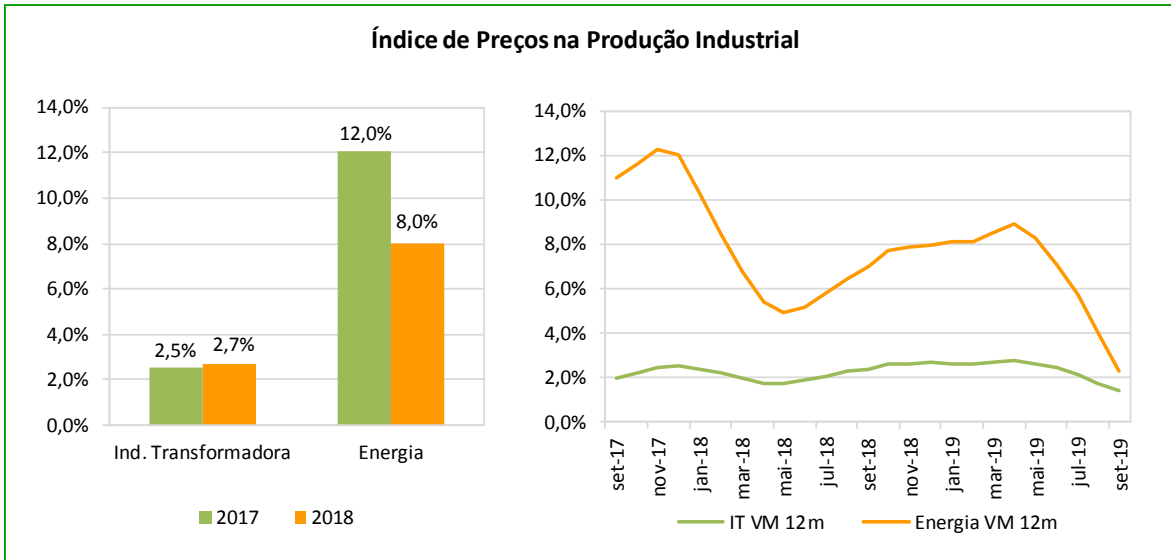


Em setembro, a variação média do IHPC nos últimos doze meses prosseguiu uma trajetória descendente, quer em Portugal quer na Área Euro. Esta variação foi de +0,5% em Portugal (+0,6% em agosto) e de +1,4% na Área Euro (+1,5% no mês anterior).

## Na produção industrial

O **índice de preços na produção industrial** registou, em setembro, uma taxa de variação homóloga de -1,8% (-1,1% no mês anterior). Excluindo o agrupamento da energia, esta variação foi de -0,6%. Na **indústria transformadora**, o índice decresceu em termos homólogos -0,8% (-0,3% em agosto).

A variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial volta a diminuir, de +1,5% para +1,0%. Na indústria transformadora, esta variação foi de +1,4%, inferior em 0,4 p.p. à de agosto.



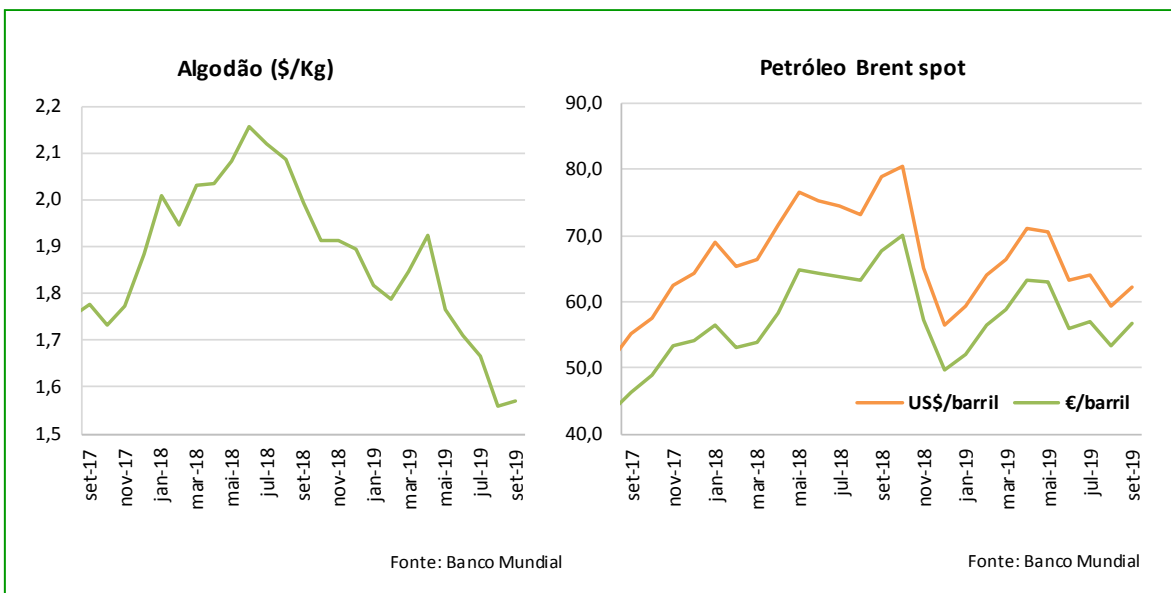
### Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	set-18	set-19
Bens de consumo	-0,1%	0,4%
Bens intermédios	3,3%	0,8%
Bens de investimento	0,2%	0,6%
Energia	7,0%	2,3%
<b>Indústria Transformadora</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,4%</b>
Indústria	2,6%	1,0%

Fonte: INE

## Das matérias-primas

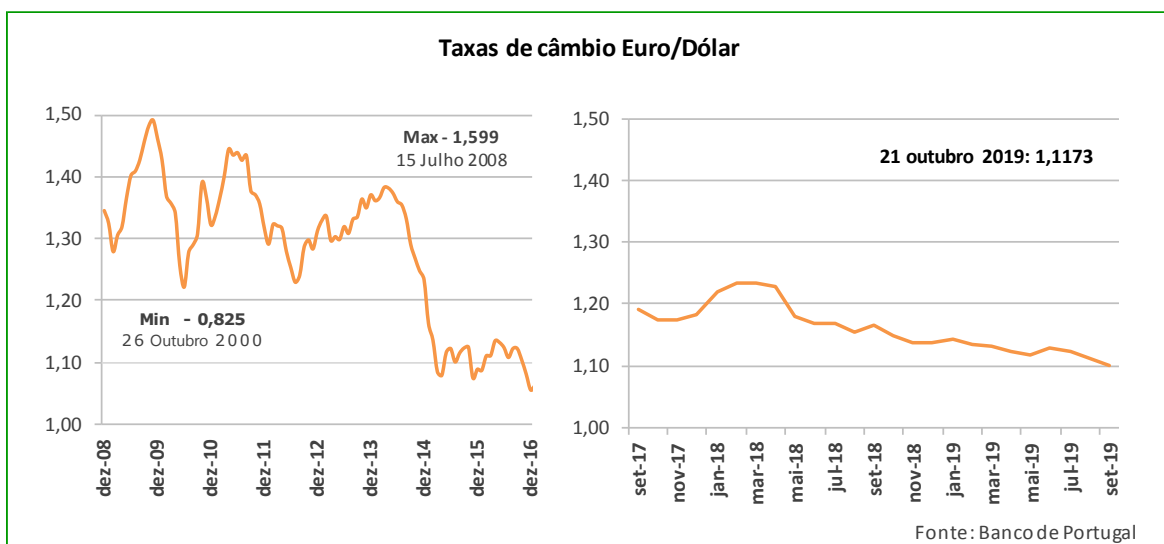
Em setembro, o preço médio do **algodão** foi de 1,57 \$/Kg, valor superior ao do mês anterior (+0,7%), mas abaixo do registado no mês homólogo de 2018 (-21,1%).



O preço médio do **petróleo Brent** subiu para 62,33 dólares/barril em setembro (+5,2% que em agosto). Comparativamente a igual mês de 2018, o preço desceu -21,0%. Em euros, o preço médio do petróleo atingiu 56,64 euros (+6,4% face a agosto; -16,3% face a setembro de 2018).

## EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em setembro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,1004 USD/EUR, menos 1,1% que no mês anterior. Comparativamente a igual mês de 2018, a cotação média USD/EUR depreciou-se 5,6%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em agosto, o euro depreciou-se face à **libra esterlina** (-2,7%) e apreciou-se face ao **iene** (+0,1%), ao **franco suíço** (+0,1%) e ao **real** do Brasil (+1,5%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2017	2018	Var, %	set-18	set-19	Var, %
EUR/USD	1,130	1,181	4,5%	1,166	1,100	-5,6%
EUR/JPY	126,7	130,4	2,9%	130,5	118,2	-9,4%
EUR/GBP	0,877	0,885	0,9%	0,893	0,891	-0,2%
EUR/BRL	3,605	4,309	19,5%	4,801	4,531	-5,6%
EUR/CHF	1,112	1,155	3,9%	1,129	1,090	-3,4%

Fonte: Banco de Portugal

O **índice cambial efetivo nominal** para Portugal registou, em setembro, uma variação mensal de -0,2% e homóloga de -0,5%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro apresentou também uma variação negativa, quer em termos mensais (-0,7%) quer em termos homólogos (-2,0%).

## FINANCIAMENTO

### Crédito bancário

Em setembro, comparativamente a agosto, as **taxas de juro médias da Euribor** diminuíram no prazo 3 meses (-0,010 p.p.) e aumentaram nos prazos 6 meses (+0,011 p.p.) e 12 meses (+0,017 p.p.).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	set 18	set 19	Diferença
3 Meses	-0,329%	-0,322%	0,007 p.p.	-0,319%	-0,418%	-0,099 p.p.
6 Meses	-0,260%	-0,266%	-0,006 p.p.	-0,268%	-0,394%	-0,126 p.p.
12 Meses	-0,145%	-0,173%	-0,028 p.p.	-0,166%	-0,339%	-0,173 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em agosto, as **taxas de juro médias nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** mantiveram-se praticamente inalteradas. Nos prazos até 1 ano e entre 1 e 5 anos, a taxa de juro não sofreu alterações e no prazo a mais de cinco anos registou-se uma ligeira descida (-0,01 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	ago-18	ago-19	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,21%	2,80%	-0,41 p.p.	2,83%	2,62%	-0,21 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,84%	2,45%	-0,39 p.p.	2,39%	2,22%	-0,17 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,57%	2,45%	-0,12 p.p.	2,44%	2,32%	-0,12 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em agosto, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** desceu para 2,15% (2,23% em julho). Por dimensão de valor de empréstimo, o sentido da variação foi distinto, com a taxa de juro média a subir nas operações de empréstimo até um milhão de euros (de 2,50% para 2,62%), movimento que foi contrariado pela queda ao nível das operações acima de 1 milhão de euros (de 1,89% para 1,63%).

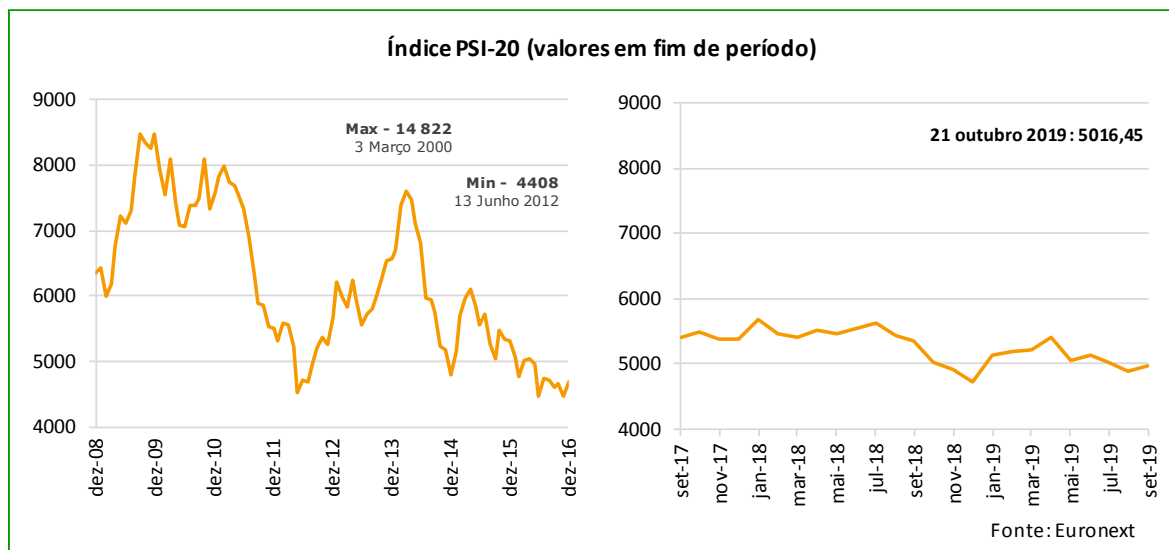
## Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2017	2018	Diferença	ago-18	ago-19	Diferença
Total	2,73%	2,41%	-0,32 p.p.	2,36%	2,15%	-0,21 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,10%	2,78%	-0,32 p.p.	2,75%	2,62%	-0,13 p.p.
Acima de 1 milhão de euros	2,21%	1,90%	-0,31 p.p.	1,84%	1,63%	-0,21 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

## Mercado de capitais

Em setembro, o índice **PSI-20** encerrou nos 4973,76 pontos, com uma variação mensal de +1,8% e homóloga de -7,2% (valores em fim de período).



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de outubro de 2019)